

OUTRAS POSSIBILIDADES PARA ENSINAR VOLEIBOL: O USO DE VÍDEOS PARA A APRENDIZAGEM DOS FUNDAMENTOS

Antônio Monteiro Carlos Sobrinho

Centro Universitário UNIFACEX

acarloscazuza@gmail.com

Moaldecir Freire Domingos Junior

Centro Universitário UNIFACEX

moalufnrn@yahoo.com.br

As diversas práticas corporais, institucionalizadas ou não, são objetos de reflexão e prática de diversos profissionais. No âmbito da Educação Física, temos vários cenários educativos de intervenção, aqui destacamos o profissional que atuará na escola, que tematizará as diversas práticas corporais de forma intencional e pedagógica. O presente relato de experiência surge a partir da produção de vídeos na disciplina de Esportes Coletivos, em especial a Unidade de Voleibol, do curso de licenciatura em Educação Física da UNIFACEX. Como elemento avaliativo foi solicitado aos alunos e alunas cursistas da disciplina que construíssem um vídeo - de até 5 minutos - do que foi compreendido sobre os fundamentos do voleibol (saque, passe, levantamento, ataque, bloqueio e defesa) para a nota da III Unidade da disciplina, e socialização em sala. Essa estratégia foi adotada visando romper com o ensino tradicional dos esportes, geralmente baseada em reprodução de modelos em que o professor deverá ser capaz de ensinar e dominar perfeitamente os movimentos exigidos pelo jogo. Essa concepção de ensino abre espaço para que se perpetue a ideia que o melhor professor deverá ser inevitavelmente o melhor jogador. Outro ponto relevante contemplado na vivência da produção dos vídeos foi a liberdade na execução do movimento a partir do objetivo a ser alcançado. Na maioria das atividades realizadas nas aulas de educação física ainda é comum haver grande preocupação com o conhecimento das “técnicas corretas”. Técnica, nesse contexto, vista como um movimento executado de forma mecanicamente perfeita. Esse significado da técnica como sinônimo de movimento correto ainda permeia o ensino nas aulas de educação física, porém é necessário um movimento diverso desse que mostra outras possibilidades de intervenção por meio da prática pedagógica (SOUZA, 2010). Como resultado do processo destaca-se o exercício da criatividade, o trabalho coletivo e a diversidade de possibilidades de ensinar o mesmo conteúdo de ensino.